



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE DO ALMO COLÉGIO CAPRÂNICA DE ROMA

Sábado, 15 de Janeiro de 2000

*Senhor Cardeal
Caríssimos Alunos
do Almo Colégio Caprânica!*

1. É-me grato dirigir-vos as minhas cordiais boas-vindas. Saúdo, antes de tudo, o Senhor Cardeal Camillo Ruini e agradeço-lhe as amáveis expressões que me transmitiu em nome de todos. Estendo a minha grata saudação ao Reitor, Mons. Michele Pennisi, e à inteira Comunidade do "Caprânica" que, com o encontro hodierno, revigora o vínculo que une este antigo Colégio ao Sucessor de Pedro. De facto, ao inscrever-se entre as primeiras instituições formativas para candidatos ao Sacerdócio em Roma, o "Caprânica" é secular testemunha de uma sólida comunhão com a Sé Apostólica.

Neste ano, a vossa visita assume um preciso significado, pois se realiza dentro do itinerário de conversão e de renovação que é típico do Ano Santo. Portanto, poderíamos perguntar-nos, no contexto do Grande Jubileu do Ano 2000, que reflexão oportuna é chamado a realizar um ambiente educativo como o vosso, orientado para a formação humana, espiritual e cultural dos candidatos ao ministério ordenado.

2. A respeito disso, o Jubileu não pode deixar de vos estimular; antes de tudo, a redescobrir o sentido profundo da vida como dom de si. O jovem que se prepara para o Sacerdócio deve fazer próprio um estilo de amor oblato, que se exprima em orientações fundamentais e em opções concretas de disponibilidade em relação a Deus e aos irmãos. Mas onde encontrar a força para esta constante oferta de si mesmo, senão numa íntima e intensa relação com Deus, fonte inexaurível de amor ao próximo?

Fonte e ápice dessa primordial relação espiritual é naturalmente a Eucaristia, centro da vida e da

missão de toda a comunidade eclesial. A respeito disso, exprimo vivo apreço pela disponibilidade oferecida por vós para animar a Adoração eucarística na Basílica de Santa Inês "in Agone", todas as quintas-feiras à tarde durante este Ano Santo. Ao oferecerdes aos peregrinos este precioso serviço, não deixareis de receber de Cristo-Eucaristia a abundância de graça para a vossa formação sacerdotal.

Num futuro não distante, sereis chamados a ser autênticos "modelos do rebanho" (1 Pd 5, 3) que vos for confiado. E para o serdes, é necessário que adquirais disposições interiores e específicas atitudes que, entrelaçando-se e completando-se reciprocamente, formem o tecido conectivo da vossa personalidade sacerdotal. Penso na formação humana, com as suas dinâmicas relacionais e nos seus peculiares valores; na formação espiritual, que é o desenvolvimento da vida inteira com a força que vem do Espírito Santo; na formação intelectual, que permite, na medida do possível, penetrar o mistério de Deus e o mistério do homem; na formação para o ministério eclesial, que é a partilha da "caridade pastoral" do coração de Cristo, no serviço à Igreja e ao mundo (cf. *Pastores dabo vobis*, 43-59).

3. O vosso itinerário de preparação para o Sacerdócio desenvolve-se num contexto comunitário. Trata-se de uma opção não imposta por motivações práticas e contingentes, mas ligada à natureza mesma da Igreja, comunidade congregada pelo Senhor, em escuta da Palavra, estreitada por vínculos de comunhão profunda e projectada na missão evangelizadora do mundo.

Caríssimos, vivei esta vossa experiência comunitária não como fase transitória ligada aos anos do Seminário, mas como estrutura da vossa inteira existência sacerdotal. O projecto vocacional que abrange toda a vida do presbítero é comunitário, sendo a vocação sempre convocação, isto é, chamada de Deus a viver e a "estar com os outros e para os outros".

Animados por estas íntimas convicções, proseguei com coragem no vosso caminho, renovando cada dia a fidelidade a Cristo e abrindo-vos sempre mais à escuta das necessidades dos irmãos e à missão universal da Igreja.

Proteja-vos a Virgem Maria, que na casa de Nazaré pronunciou a Deus o seu "sim" total. Interceda por vós Santa Inês, padroeira do vosso Colégio que, através do seu testemunho de virgindade e martírio, convida todos a seguirem de maneira fiel o Cordeiro imolado para a salvação do mundo.

Quanto a mim, asseguro-vos a lembrança na oração e desejo-vos um novo ano rico de bem. Acompanho estes meus votos com a Bênção Apostólica, que concedo a cada um de vós e de bom grado faço extensiva aos vossos familiares e às pessoas que vos são queridas.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana